

Não-preferência para alimentação ou abrigo de *Diaphorina citri* Kuwayama (Hemiptera: Liviidae) em genótipos de citros

Lorena Viana Ribeiro¹; Mikaelison da Silva Lima²; Manuela Souza Rosa³; Marilene Fancelli⁴

¹Estudante de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Bolsista de Iniciação Científica da FAPESB; ²Estudante de Engenharia Agrônômica da UFRB, Bolsista de Iniciação Científica da FAPESB;

³Estudante de Tecnologia em Agroecologia da UFRB, Bolsista de Iniciação Científica da FAPESB; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: lory.viana@hotmail.com, mikaelison.silva@gmail.com, manurosa12@hotmail.com, marilene.fancelli@embrapa.br

Introdução – O psíldeo *Diaphorina citri* é o vetor do HLB (*Huanglongbing*), doença considerada, atualmente, como a principal limitação à produção de citros no mundo. Até o momento, não há controle para o HLB, portanto os métodos para redução dos prejuízos baseiam-se, principalmente, no manejo do vetor. A resistência de plantas a insetos destaca-se como uma das alternativas para convivência com o HLB. Considerando que a doença é transmitida por um inseto, as diferenças na atratividade exercida pelos genótipos sobre o psíldeo pode causar grande impacto no potencial de transmissão da doença. **Objetivo** – Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a não-preferência para alimentação ou abrigo de *D. citri* em genótipos de citros. **Material e métodos** – Para realização do experimento, foi mantida uma criação de *D. citri* no laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Foram coletados aproximadamente 1000 (mil) insetos em plantas de murta, *Murraya paniculata*. Os insetos foram transferidos para gaiolas revestidas de tela anti-afídica e sistema de abertura/fechamento frontal para manipulação dos insetos e limpeza da área. No interior das gaiolas, foram mantidas quatro mudas de murta envasadas. O experimento sobre não-preferência de *D. citri* foi realizado utilizando cinco genótipos: 1. ‘264’, 2. ‘Sunki tropical’, 3. ‘TSKCx(LCRxTR)-059’, 4. ‘006’, 5. ‘LVKxLCR-038’. Esses genótipos foram disponibilizados pelo Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos inteiramente ao acaso no esquema fatorial (5x9), sendo cinco genótipos e nove avaliações com dez repetições. Foram utilizadas gaiolas de madeira com laterais de tecido *voil* com vidro na parte superior (45 cm x 45cm x 50cm). Duas séries de experimentos foram realizadas, variando-se o número de adultos liberados em cada uma delas (20 e 50 adultos por gaiola). A cada avaliação, foi feita a contagem dos insetos presentes em cada genótipo. Os dados foram contabilizados na forma de porcentagem de adultos. Os dados foram submetidos à análise de variância sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. **Resultados** – Para ambas as séries de testes, verificou-se que a interação entre genótipo e avaliação não foi significativa. No entanto, constatou-se diferença estatística entre os genótipos para os fatores simples (genótipo e avaliação) nas duas densidades populacionais ($P < 0,01$). Em relação ao tempo de avaliação, notou-se aumento da porcentagem de inseto/planta quanto maior o tempo de infestação, sendo uma condição normal para experimento de livre escolha. Em relação ao efeito dos genótipos no comportamento de seleção hospedeira de *D. citri*, na primeira série de bioensaios, verificou-se não preferência de *D. citri* pelos genótipos ‘006’ e ‘264’ (aproximadamente 8% de insetos presentes). Na segunda série, apenas o genótipo ‘264’ foi não preferido para alimentação ou abrigo por *D. citri*; o genótipo ‘006’ apresentou atratividade intermediária. Em ambas as séries, observou-se preferência de *D. citri* por ‘TSKCx(LCRxTR)-059’, ‘LVKxLCR-038’ e ‘Sunki Tropical’ (20%). **Conclusão** – Nas condições em que o trabalho foi realizado, a densidade de 20 insetos/planta é suficiente para obter dados de seleção hospedeira pelo inseto sob livre escolha. O genótipo ‘264’ é não-preferido para alimentação ou abrigo por *D. citri*. Os genótipos ‘TSKCx(LCRxTR)-059’, ‘LVKxLCR-038’ e ‘Sunki Tropical’ são preferidos para alimentação ou abrigo de *D. citri*.

Palavras-chave: Citricultura; resistência de plantas; manejo do HLB.